

magnésio na urina. Foram calculadas as frações de excreção urinária do cálcio e magnésio. A ingestão de cálcio foi estimada através de questionário de frequência alimentar. **RESULTADOS:** Os níveis séricos médios de 25(OH)D foram $17,9 \pm 8,0$ ng/mL e 57,4% tiveram 25(OH)D abaixo de 20 ng/mL. Hiperparatireoidismo secundário (definido como PTH sérico > 48 pg/mL e cálcio sérico normal ou baixo) foi identificado em 39,7% dos indivíduos. Os níveis séricos médios de magnésio foram mais altos ($p=0,02$) e a fração excretada de cálcio foi menor (p : Deficiência de vitamina D e hiperparatireoidismo secundário são problemas bastante prevalentes em médicos residentes. Medidas para reverter esta situação devem ser implementadas o mais breve possível.

DESENVOLVIMENTO DE UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM BASEADO EM PROBLEMAS PARA ESTUDO DE CASOS CLÍNICOS

HENRIQUE LUIZ OLIANI JÚNIOR; DÉBORA PINTO, BRUNO BARRETO, MICHELLE CARDOSO, LOURENÇO BASSO, DINARTE BALLESTER

Introdução: os autores descrevem o projeto de um "software" (MedCase) educacional criado para auxiliar o ensino médico através de casos clínicos num ambiente virtual. **Objetivo:** auxiliar no auto-aprendizado de Medicina através da utilização de uma ferramenta "on-line" para estudos de casos clínicos, disponibilizando opções de busca, visualização e discussão de informações. **Métodos:** O sistema MedCase é integrado por diversos núcleos, com uma base de dados e interface gráfica única para os usuários, visando oferecer uma ferramenta que possa qualificar o estudo individual de casos clínicos. Através do MedCase, são disponibilizados diferentes casos fictícios, criados a partir de experiências ou contextos relevantes da nossa realidade, possibilitando aos usuários treinamento de elaboração diagnóstica, tratamento e prognóstico de um determinado caso. O programa contempla as informações necessárias para uma visualização clara e concisa sobre o caso clínico a ser analisado - identificação, anamnese, lista de problemas, hipóteses diagnósticas, exames complementares, diagnóstico final, tratamento e prognóstico. Dispõe, também, de um fórum, no qual os alunos discutem o caso e comparam diferentes enfoques sugeridos pelo administrador, os quais reproduzem virtualmente o processo da propedêutica médica. Uma nova funcionalidade é a inclusão de imagens radiológicas aos exames complementares. Encontra-se em fase de implementação um módulo do sistema que permitirá a inclusão de materiais de apoio, como textos e outros tipos de arquivos. **Resultados:** o sistema MedCase está on-line para uso. **Resultados preliminares** de um estudo de avaliação indicam a viabilidade deste programa para o ensino médico em diferentes estágios de formação. **Conclusões:** considerando as novas tendências na área da educação, o MedCase representa uma nova proposta para a comunidade médica acadê-

mica, ao viabilizar a união de conhecimento científico com ambientes tecnológicos.

VALIDAÇÃO DAS VARIÁVEIS IMPOSTAS PELO CONTRAN PARA ESTIMAR O RISCO DE APNÉIA DO SONO EM MOTORISTAS.

ALÍCIA DORNELES DORNELLES; ALEXANDRA MELLO LOPES; TIAGO CATALDO BREITENBACH; FABIANA MORAIS MIGLIAVACCA; SIMONE KONZEN RITTER; EMILYN MARTINS; NEUSA SICCA DA ROCHA; DENIS MARTINEZ

Introdução: A resolução 267 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) de 15-02-2008 obriga motoristas a realizar polissonografia (PSG) por suspeita de apnéia do sono para impedir motoristas sonolentos de dirigir. Não se estabeleceu, porém, objetivamente, a associação entre os indicadores determinados na resolução, o índice de apnéias e hipopnéias (IAH) e acidentes de trânsito relatados. **Objetivos:** Validar os indicadores Contran subjetivo (ICs) e objetivos (ICo) de risco de apnéia, usados para obrigar o motorista a submeter-se a PSG. **Métodos:** Os ICo foram pressão arterial (PA) $> 130/85$ mm Hg; índice de massa corporal (IMC) > 30 kg/m²; perímetro cervical (PC): homem > 45 cm e mulher > 38 cm; e Mallampati 3 ou 4. O ICs é escala de sonolência de Epworth (ESE) > 12 . Em 7189 PSGs com IAH entre 0 e 147, verificou-se os ICo e o ICs além de perguntas sobre o número de acidentes (NA) e quase-acidentes (NQA) em que o paciente se envolvera. **Resultados e Conclusões:** No grupo total de pacientes, 9,2% dos casos relataram acidentes e 42,3% relataram quase-acidentes; 14,7% dos casos tinham Mallampati 3 ou 4. Na correlação bivariada, o IAH correlacionou-se significativamente com ESE, PC, PA sistólica e diastólica. A ESE correlacionou-se com NA, NQA, PA, IMC e PC e, na análise multivariada foi uma das variáveis significantes, que acrescenta 11% de risco ao NA e 15% ao NQA. Entretanto, na análise de regressão logística para prever $IAH \geq 5$, a ESE é o único indicador sem significância no modelo. Por exemplo, $PA > 130/85$ implica em 4 vezes mais chance de $IAH \geq 5$.

THRESHOLD IMT É ÚTIL NA ACELERAÇÃO DO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA?

ROBLEDO LEAL CONDESSA; SILVIA REGINA RIOS VIEIRA; JANETE SALLES BRAUNER; ANDRESSA LUCENA SAUL; ANA CAROLINA TEIXEIRA SILVA; MARCELA BAPTISTA SILVA; LUIS GUILHERME ALLEGRETTI BORGES; MAGDA FÁTIMA MOURA, MARIA ELAINE ALVES, LUCIANE BIZ

Introdução: O threshold IMT é usado para treinar os músculos respiratórios. Isto pode ser útil para pacientes em processo de desmame. Entretanto ainda há controvérsias do seu uso durante o desmame da ventilação mecânica (VM). **Objetivo:** Avaliar os efeitos do threshold IMT durante o processo de desmame da VM.